



## Nossa história em pauta

O jornal O Imparcial completa 97 anos neste dia primeiro de maio, mantendo a memória de quem tem acompanhado a sua história quase centenária. Nesta edição historiadores relatam a importância sociohistórica no jornal mais tradicional do Maranhão

**ENTREVISTA**  
**Pedro Freire**  
(Diretor - Presidente)



**Evoluímos, absorvemos tecnologia, pessoas na equipe e estamos dando continuidade ao nosso trabalho que é o fazer jornalístico diário.**

## ANÁLISE: Espanto, OAB/MA realizará nova consulta à advocacia

**É preciso falar sobre massacres em escolas**

LORENA NOGAROLI  
- Especialista em reputação e gestão de imagem em instituições de ensino

**ANÁLISE**  
**O Congresso está certo em querer votar logo o PL das fake news**

ROBERTO FONSECA  
Jornalista



**Imobilidade urbana**

OSMAR GOMES DOS SANTOS  
Juiz de Direito da Comarca da Ilha de São Luís. Membro das Academias Ludovicense de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras

**Opinião**



**Acesso ao mercado mundial**

EDILSON BALDEZ DAS NEVES  
Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão - Fiema e vice-Presidente da Confederação Nacional da Indústria - CNI.



**Os 100 dias e um pacto pelo futuro da educação dos maranhenses**

FELIPE CAMARÃO  
Vice-governador do Estado do Maranhão  
Secretário de Estado da Educação

## ENTREVISTA - PEDRO FREIRE

## De revisor a diretor-presidente: uma história além das páginas de jornal

**Pedro Freire, diretor-presidente de O Imparcial, relembra quando começou a sua trajetória como revisor e sobre a importância do jornal ter acompanhado as transformações tecnológicas**

SAMARTONY MARTINS

Quando deixou o município de Timbiras no auge de sua juventude em busca de estudo e oportunidades de trabalho em São Luís, Pedro Batista Freire, jamais imaginou que faria história e seria parte da história do jornalismo no Maranhão. Como diretor presidente do grupo O Imparcial, o jornalista comanda o jornal impresso mais antigo em atividade do Maranhão e um dos portais de notícias virtuais mais acessados do país.

O jornal que neste 1º de maio comemora seus 97 anos de existência no cotidiano dos maranhenses conta a história de Pedro Freire que começou a sua trajetória há mais de meio século no jornalismo após participar de uma seleção realizada pelo jornalista e secretário gráfico de O Imparcial, Ferreira Baty. Pedro Freire lembra que conquistou seu primeiro emprego, como revisor da noite, ao lado de outro profissional já experiente, Josemar Lopes, hoje juiz de Direito em São Luís.

O jornalista disse que tudo começou, após cursar o 3º ano científico no Liceu Maranhense, escola secundarista, responsável pela formação de milhares de maranhenses, entre eles, grandes intelectuais. Por ter excelentes notas em Português, logo cuidou de procurar uma oportunidade onde pudesse trabalhar e ampliar sua base de conhecimentos.

Na época, ele tinha que se deslocar, a pé, após as aulas do Liceu, para ocupar sua mesa de trabalho, a partir das 21h30. Ficava no térreo, espaço dominado por máquinas, caixas de tipos, linotipos e a impressora, uma rotoplana. O horário se estendia até o "fechamento" do jornal, já de madrugada. De volta para casa, o caminho era mais longo, pois residia na Rua Roma Velha, no Monte Castelo. "Mesmo sendo de madrugada e andando a pé, eu jamais fui incomodado ou assaltado. No caminho, não encontrava 'uma viva alma'. Outros tempos, que não voltam mais. Assim comecei no jornalismo, nas entranhas da engrenagem que fazemos os fatos do cotidiano chegar ao leitor em forma de notícia, cultura e entretenimento", contou Pedro Freire.

Durante a entrevista, Pedro Freire revelou que foi admitido em O Imparcial, instalado na Rua Afonso Pena 46, como revisor no turno da noite no dia 1º de dezembro de 1967, após aprovação da seleção. De revisor, ele subiu para a Redação, no segundo andar do belo sobradão que fica localizado no Centro Histórico de São Luís, como repórter de "Geral". "Na época ainda não havia o curso de jornalismo. Depois eu estudei jornalismo na Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e incorporei à teoria a prática de produzir um jornal diário", lembrou o jornalista.

## Do linotipo às redes sociais

Com o passar do tempo ascendeu à chefia de reportagem, exercendo em seguida as funções de secretário de Redação, editor-geral, vice-diretor, diretor-geral, diretor-presidente, até torna-se sócio-membro do Condomínio Acionário dos Diários Associados. "Aqui em O Imparcial encontrei uma escola de jornalismo onde os editores, redatores, os produtores eram profissionais com uma categoria de jornalismo e conhecimento superior ao que eu tinha enquanto novato. Isso de certa forma nos deu o respaldo para dar continuidade a este trabalho de querer aprender e fazer o melhor. E assim aconteceu. Estamos dando sequência a esse trabalho jornalístico no impresso especialmente, pois naquela época ainda não havia o digital e estamos até hoje prosseguindo com produções de notícias que fazem a diferença no segmento em rela-



Atual sede do Jornal O Imparcial, no Renascença, foi construída na gestão de Pedro Freire à frente do Grupo



**Evoluímos, absorvemos tecnologia e pessoas na equipe e estamos dando continuidade ao nosso trabalho, que é o fazer jornalístico**



**O JORNALISMO NA INDÚSTRIA: "os linotipistas colocavam o texto e nós da revisão avaliávamos isso e transformávamos em textos gráficos que saiam na linotipo, reproduzíamos no papel, que depois passavam pelas mãos dos jornalistas que davam a palavra final com as devidas correções para serem impressos na gráfica até chegar ao leitor", disse Pedro Freire**

ção a outros veículos", avaliou Pedro Freire.

O diretor presidente do grupo empresarial que faz parte dos Diários Associados no Maranhão completou recentemente 52 anos de atividade em O Imparcial, e continua seguindo o caminho traçado pelo seu fundador, o empresário, jornalista e político João Pires Ferreira, conhecido por J. Pires. "Muito me agrada trabalhar ainda com pessoas que fizeram parte daquela equipe. Evoluímos, absorvemos outras pessoas na equipe e estamos dando continuidade ao nosso trabalho, que é o fazer jornalístico diário. Somos uma equipe unida e sempre trabalhando na mesma direção. Mudamos a prática da abordagem que antes era feita só no impresso para o universo digital. E hoje estamos todos irmanados para dar um salto neste segmento do jornalismo no Maranhão", disse o jornalista.

Pedro Freire acrescentou também, que foi de fundamental importância O Imparcial ter acompanhado toda revolução tecnológica que passou, desde a sua fundação até o presente momento. Como empresário do segmento de comunicação, Pedro Freire destacou que o jornal atravessou ao longo destes anos por muitas mudanças e adaptações aos novos

tempos, mas jamais perdeu a sua essência, que é produzir notícias e contextualizar os fatos contemporâneos de nossa história. "Registrar isso é muito importante principalmente para essa meninada que não acompanhou o nascimento desses processos de revolução da comunicação, até mesmo para que se tenha um conhecimento e dados históricos como referência mais para frente e nós, como veículo, acompanhamos tudo isso. Por exemplo, eu iniciei aqui acompanhando a oficina gráfica do jornal onde a produção ainda não era datilográfica. As pessoas foram agregando conhecimento na prática. Tinha a produção gráfica feita em linotipo, onde os linotipistas colocavam o texto e nós da revisão avaliávamos isso e transformávamos em textos gráficos que saiam na linotipo, reproduzíamos no papel que depois passavam pelas mãos dos jornalistas que davam a palavra final com as devidas correções para serem impressos na gráfica até chegar ao leitor. Com isso, nós fomos aprendendo e evoluindo ao ponto de conhecermos como produzir um texto gráfico, depois transformar em texto jornalístico até ser impresso pela gráfica no papel. Hoje estamos no papel e pre-

sentes nas redes sociais. Isso é sinal de que somos um jornal moderno e estamos acompanhando essas transformações tecnológicas que mudou a vida de todos nós", enfatizou Pedro Freire.

Sobre a importância de O Imparcial como veículo de comunicação no Maranhão e no Brasil, Pedro Freire ressaltou que o jornal tem sua grande importância, pois o mesmo sempre foi uma referência no segmento de mídia impressa. Ele acrescentou que o veículo acompanhou as mudanças sociais, culturais e políticas estando presente em qualquer evento que tivesse haver com a produção jornalística no Maranhão. "A população, os leitores sempre tiveram grande acolhimento e respeito pelo que nós produzimos. Isso vem enriquecendo e melhorando a qualidade do jornal, tanto na versão impressa, quanto na digital, como produto. Estamos dando sequência a esse trabalho que é de nos posicionarmos sempre com um bom conteúdo e com credibilidade entre os veículos de comunicação do Maranhão", concluiu Pedro Freire.

**Aberto às novas tecnologias, Pedro Freire levou o Jornal, antes apenas impresso, para as plataformas digitais, aumentando o alcance do grupo de comunicação em milhões de leitores além fronteira**



ANÁLISE: ELEIÇÃO DO QUINTO CONSTITUCIONAL

# OAB/MA realizará nova consulta à advocacia

Causou espanto no meio jurídico a suspensão pela Justiça Federal do processo eleitoral para o Quinto Constitucional do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), realizada pela Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Maranhão (OAB/MA).

Nos bastidores, comenta-se sobre uma tentativa de virada de mesa, já que ao menos três dos principais concorrentes não conseguiram votos suficientes para integrar a lista com os doze mais votados (duodécima), apesar do forte apoio político de notório conhecimento por parte da classe de advogados e, da mesma forma, por alguns que figuraram na lista dos 12, que não estariam seguros com a continuidade da segunda fase de votação pelo Conselho.

A eleição para o Quinto Constitucional é realizada a cada três anos, como forma de escolha de advogados e membros do Ministério Público para integrarem a corte dos Tribunais de Justiça de todo o país. Este ano, no Maranhão, os advogados e advogadas estão em processo de indicação de seus representantes, que serão definitivamente nomeados pelo governa-

dor do estado.

Mas, por suposto erro na lista de advogados aptos a votar, a Justiça determinou o cancelamento das eleições e o reinício de todo o processo eleitoral. A próxima etapa seria a escolha, pelo Conselho Seccional da OAB/MA de uma lista sêxtupla a ser enviada ao TJMA que, por sua vez, escolheria três nomes e os indicaria ao governador. Tradicionalmente, o advogado que encabeça a lista é o nomeado.

Porém, para surpresa de todos, Marcio Antonio Pinto de Almeida Filho, um dos advogados que concorria ao cargo e ficou na 23ª colocação acionou a Justiça Federal e a Polícia Federal, solicitando o cancelamento das eleições e a abertura de inquérito policial para investigar se houve má-fé no processo eleitoral.

A defesa dessa teoria vai contra o princípio da democracia ampla e participativa de todos os advogados que querem participar ativamente da entidade. Ocorre que as pessoas que só se inscreveram na OAB após o prazo de provar a adimplência não poderiam ter feito isso se não eram inscritos na entidade. Inscreveram-se e foram

considerados aptos, num claro processo democrático.

O cenário, se tornou um prato cheio para os grupos de oposição à atual gestão da OAB, que já se movimentam nas redes sociais questionando a lisura e transparência do processo. Conduto, juristas experientes que acompanham a disputa atentam para sinais preocupantes, que apontam indícios de subversão ao processo, por capitalizar, de um lado, a revolta dos que ficaram de fora, e de outro, por seduzir eleitores com a aparente legalidade da decisão que legitima uma nova eleição.

Ainda assim, mesmo com a retirada dos nomes desses advogados da lista, a tendência é que os escolhidos sejam os mesmos.

O candidato autor da ação, pela posição que alcançou no resultado, naturalmente, não será o principal beneficiado com a suposta fraude, reconhecida rapidamente pela Justiça Federal em plantão judiciário. A OAB se manteve inerte quanto à decisão, e a audiência de conciliação que havia sido agendada para a próxima terça-feira (02) deve perder o objeto e ser cancelada.

DIÁLOGO INSTITUCIONAL

## Vice-governador busca apoio em ministérios

Representando o Governo do Maranhão em extensa agenda em Brasília na última quinta-feira (27), o vice-governador e secretário de Educação do Maranhão, Felipe Camarão, participou de reuniões nas sedes dos Ministérios das Comunicações e das Relações Exteriores em busca de mais parcerias que possibilitem melhorias na infraestrutura e dos projetos pedagógicos das escolas públicas, estaduais e municipais, do Maranhão.

dual, quanto das redes municipais”, declarou Felipe Camarão. “Enquanto o Ministério está trabalhando para definir o Projeto e como ele será viabilizado, em nosso estado a Seduc já vai começar a preparação da infraestrutura interna necessária para que nossas escolas possam receber essa conexão. Agradeço imensamente pela receptividade, em meu nome e em nome do governador Carlos Brandão e de todos os secretários de Educação do país”, complementou o vice-governador e secretário de Educação.

a gente possa estar avançando e levando mais conectividade para todos os alunos do estado do Maranhão”, afirmou o ministro Juscelino Filho.

### Apoio diplomático

Já no Ministério das Relações Exteriores, a pauta versou sobre o apoio diplomático que a equipe técnica maranhense, comandada por Camarão, busca junto ao Ministério para a “Missão Maranhão – Oceania”, que tem como objetivo realizar uma espécie de benchmark em dois dos países daquele continente, com os maiores êxitos nas políticas públicas educacionais e que, também, são referências globais em educação, sendo eles: a Austrália e a Nova Zelândia.

Camarão explica que a visita aos dois países tem por objetivo principal observar as melhores práticas educacionais, em todos os níveis de ensino, fazendo uma imersão com o intuito de aprender sobre as suas metodologias de ensino e aprendizagem tendo em vista seus elevados resultados em renomados exames de proficiência como o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), por exemplo, realizado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). “Viemos buscar junto ao Ministério apoio e orientações para os trâmites burocráticos junto aos dois países, direcionando a comitiva maranhense aos órgãos competentes locais, otimizando, assim, tempo e recurso, para que nossa ‘Missão Maranhão – Oceania’ seja a mais exitosa e com resultados potencialmente positivos possíveis”, finalizou Felipe Camarão.



Em reunião com o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, o vice-governador e secretário tratou sobre um Pacto Federativo entre Governos Estadual e Federal que possibilitará a instalação de conexão de internet, via fibra ótica, nas escolas públicas maranhenses, sejam elas da Rede Estadual ou Municipais de ensino. “Muito honrado por ter sido recebido aqui no Ministério das Comunicações, pelo nosso conterrâneo, o ministro Juscelino. E muito feliz também pelos projetos que foram apresentados, pelo ministro, de conectividade para o Brasil, com atenção para nossas escolas do Maranhão, tanto da rede pública esta-



O ministro Juscelino Filho (foto) destacou que a pauta da conectividade de nas escolas brasileiras é uma das prioridades do Ministério das Comunicações no Governo Lula e a organização de um extenso programa está sendo desenvolvida pela pasta ministerial. “O prazer é nosso de estar recebendo aqui o vice-governador e secretário de Educação do Maranhão, que sempre desenvolveu um grande trabalho na área da educação no estado. E agora, através do Ministério das Comunicações, nós vamos ter a oportunidade de estar avançando junto com o secretário Felipe na conectividade das escolas. Esse tema é prioridade do presidente Lula, nós estamos organizando um grande programa para que

## BASTIDORES

Raimundo Borges  
bastidores@oimparcial.com.br



## Um idoso de fibra

RAIMUNDO BORGES  
Diretor de Redação

Por incrível que possa parecer, o jornal com fonte de notícia foi criado em meio às guerras protagonizadas pelo imperador romano Júlio Cesar. Não com o objetivo de informar a população sobre as tragédias das batalhas, mas como instrumento de marketing político para valorizar suas conquistas que resultavam na expansão do império. No entanto, os jornais logo deixaram de ser a arma de difusão unilateral de batalhas, para se tornar a ferramenta de busca da paz, da liberdade e da igualdade – logicamente muito mais pela visão do dono do jornal do que propriamente, dos jornalistas.

Dos tempos medievais até os dias de hoje, os jornais impressos sofrem em todo mundo o sufocamento ideológico, econômico e político. Agora, as tecnologias digitais estão eliminando papel até nos calhamaços de processos no judiciário. Visto por outro ângulo, o jornalismo tem sido considerado umas das profissões cada vez mais arriscadas. Em 2022, por exemplo, 86 jornalistas foram mortos, um aumento de 50% em relação a 2021, segundo dados da Unesco. É a constatação do elevado grau de violência e vulnerabilidade que os jornalistas se expõem, tanto em coberturas de guerra, quanto em situação de paz.

É com essa pequena síntese sobre o jornalismo que queremos, aqui, abordar a história dos 97 anos de O IMPARCIAL – assim mesmo grafado com letras em caixa alta, como tem sido desde a primeira edição que foi às ruas, no dia 1º de maio de 1926. O jornalista João Pires Ferreira decidiu ampliar seus negócios de exportação, para uma fascinante aventura jornalística. Ele era um empresário de visão inovadora, somada ao inconformismo diante da sofreguidão da notícia em jornais de então, transformados em trincheiras políticas no Maranhão. A ética e as regras da informação eram massacradas nesses embates em papel impresso.

O IMPARCIAL nasceu não para tomar partido entre os noticiosos em guerra política, mas para mostrar aos eleitores que havia espaço para as notícias equilibradas, fundamentada na regra pétrea comunicação humana: a imparcialidade.

O jornal do J. Pires, que em 1944 passou a pertencer aos Diários Associados, maior conglomerado de comunicação da América Latina, nunca arredou da ideia inicial de respeitar a ética e adotar critérios na apuração e no tratamento da notícia. Na década de 20, o Maranhão tinha apenas o rádio AM dando os primeiros passos, enquanto O Imparcial procurava sacralizar a convivência respeitosa e inovadora, no jeito de cegar ao leitor.

Para uma empresa jornalística, sem controle político de qualquer matize e num dos estados mais atrasados do Brasil, não tem sido fácil fazer essa história de 97 anos. É uma história que ultrapassa regimes ditatoriais e democráticos no Brasil; relata mudanças de mando no Palácio dos Leões e no La Ravardière; e se aliou à Ufma para trinar jornalistas em estágio curricular desde a sua primeira turma. Tem sido duro enfrentar concorrências da TV desde a década de 50, e a internet, na de 1990. Pior, ainda foi a revolução das mídias digitais. Elas fizeram dos jornais impressos, revistas e livros, produtos quase obsoletos.

Há menos de 20 anos, só em São Luís havia mais de 12 jornais diários. Hoje, restam O IMPARCIAL, o Jornal Pequeno e o Itaqui-Bacanga. As bancas sumiram e as livrarias tentam sobreviver à crise, que leva de roldão também a TV, o cinema, o rádio e já sacoleja as próprias mídias eletrônicas.

Assim, todos olham o futuro das comunicações, capturando lições do passado e do presente. Porém, cabenos avisar aos jornalistas, articulistas, leitores, anunciantes e admiradores da nossa história que não estamos desistindo do compromisso com o Maranhão, daquele longínquo ano de 1926. Daqui a três anos teremos um encontro com uma história centenária, na confiança de que podemos ir muito mais longe.



## 100 dias e um pacto pelo futuro da educação do MA

FELIPE CAMARÃO

Vice-governador do Estado do Maranhão  
Secretário de Estado da Educação



**Provérbios 22:6, "Instrui o menino no caminho em que deve andar, e, até quando envelhecer, não se desviará dele".**

Hoje, 28 de abril de 2023, celebramos mais um Dia Internacional da Educação, marco simbólico estabelecido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) para nos lembrar que para construir um futuro justo e digno, a educação é o instrumento fundamental para o desenvolvimento humano pleno e a transformação social.

Há 07 anos, aceitei, com um brilho diferente no olhar, o desafio de contribuir como secretário de Estado da Educação do Maranhão para a efetivação desse direito fundamental e, hoje, ao lado do governador Carlos Brandão, renovo o compromisso com milhares de estudantes da rede pública de ensino. Os 100 dias foram o prefácio da história que queremos escrever para o Maranhão ao longo dos 4 anos de gestão: de maneira grandiosa, consistente e diversa, sempre em diálogo com a toda a comunidade escolar e população em seus movimentos e organizações.

A governança pública compreende a inserção dos atores sociais durante as

fases de planejamento, gestão e implementação de políticas; é preocupar-se com o bem comum e buscar uma atuação sedimentada nos princípios da transparência, da reciprocidade, da ética, da equidade, da efetividade, da participação popular, fundamentada na legalidade. Para o bom funcionamento da democracia, em sua engrenagem bem azeitada de freios e contrapesos, é importante ressaltar o valor e a credibilidade das instituições públicas, em sua capacidade de coordenação, diálogo e manutenção das liberdades individuais.

É claro que, ainda, estamos nos recuperando dos reflexos da pandemia e da política de ódio, intolerância e fundamentalismo entranhados como uma síndrome no país, um fenômeno crescente que, infelizmente, sobrepuja os muros de nossas escolas. No Maranhão, a ação rápida e coordenada através da criação do Comitê Interinstitucional de Proteção ao Ambiente Escolar, o CIPAE (Decreto Nº38.246/2023) congregando membros dos Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário, representantes das escolas públicas e privadas, entidades ligadas ao segmento e Sociedade Civil Organizada, culminou num plano de ação, diálogo permanente para promoção da paz e fomento ao uso positivo das plataformas online de interação social por nossas crianças e jovens.

O direito à educação e a uma escola com dignidade, infraestrutura e segurança estão sacramentados em nossa Constituição Federal, a Carta Cidadã de 1988, e em vários instrumentos jurídicos nacionais e internacionais, em todas as suas dimensões e nuances e, portanto, é nosso dever, enquanto ente garantidor de atender aos estudantes da melhor forma possível e de maneira igualitária, trabalhando para todos.

A violência nas escolas, no contexto recente – algo que nos parecia distante e improvável –, ressaltou a importância no trabalho em colaboração com as famílias e na busca constante para o despertar de nossos estudantes para as artes, esportes, novas tecnologias e comunicação e o reforço da inteligência emocional como alternativas possíveis para frear conflitos ou condutas incompatíveis com o ambiente escolar. Para isso, um de nossos focos é a construção do novo currículo do Ensino Médio, possibilitando ciclos de formação e a distribuição de materiais de orientação voltados aos professores da rede estadual,

durante seu processo de implementação. Somente em 2022, nos 1290 espaços escolares da rede estadual, foram implementados componentes como o Projeto de Vida, a Tutoria, os Pré-Itinerários Formativos Integrados, a Eletiva de Base e Cultura Espanhola e Hispano-Americana. Agora, o momento é de inserir os Itinerários Formativos Integrados e outros novos componentes que ajudarão a desenvolver o protagonismo juvenil e o projeto de vida de cada estudante, explorando suas aptidões, habilidades socioemocionais, além de possibilitar espaços de escuta acolhedora, compreensão e diálogo.

A escola deve permanecer como um espaço de inclusão, colaboração, conhecimento e cidadania. Não há o que se discutir. Ao longo de minhas andanças por um Maranhão plural em tantos aspectos, tive a oportunidade de conhecer histórias e acompanhar de perto a evolução dos nossos indicadores educacionais, fui atravessado por trajetórias de docentes que nunca desistiram de seus alunos ou, ainda, de gestores que lutaram muito para reverter o cenário de sua unidade educacional.

Raimundo Nonato Maia, gestor do Centro Educacional Vitorino Freire, em Alto Parnaíba, é uma dessas histórias inspiradoras. Dedicou-se a conseguir a requalificação da estrutura de sua escola e, com isso, tem dia após dia incentivado seus alunos e melhorado os índices educacionais. Um esforço árduo, esperançoso e gratificante, com o qual tenho a honra de me identificar e dividir as vivências e a lida.

Finalizo, com a intimidade de um amigo, dizendo:

– Você tem razão, Milton, quando canta em “Coração de Estudante”.

Somos folhas, coração, juventude e fé e temos muitos sonhos espalhados pelo caminho, de modo que continuarei sempre mantendo o sorriso do estudante que fui e do professor que sou, como tantos companheiros espalhados pelos rincões maranhenses. Tenho certeza de que o ódio – jamais – irá se sobrepor ao amor.

Em um pacto, proponho que sigamos em frente de luz acesa, vigilantes, diuturnamente, por nossa educação que transforma realidades, amplia perspectivas e realiza sonhos. Dias vindouros de alegria e renovação para os estudantes do Maranhão!

### ANALISE

## O Congresso está certo em querer votar logo o PL das fake news

ROBERTO FONSECA

Jornalista

**Com recentes casos de grave violência em ambiente escolar e a onda de desinformação que impera nas redes, a discussão do PL das fake news vem em boa hora**

A suspensão do Telegram no Brasil ocorre no exato momento em que o futuro da relação dos usuários com as plataformas digitais está em discussão no país. A cada vez mais provável votação na Câmara do Projeto de Lei das fake news, na semana que vem, deve ser vista, sim, como um avanço na regulamentação das redes sociais. Hoje, a normatização está bem frouxa e o cinto precisa ser apertado. E estamos em um momento propício para as mudanças. A proposta tem pontos polêmicos, com discussões acaloradas entre integrantes da base governista e da oposição. Vejo, por sua vez, que passou da hora a aprovação de regras bem claras em situações específicas. Vamos a elas:

1. Proibição de contas falsas criadas para simular a identidade de uma pessoa ou entidade, bem como o voto aos perfis geridos por robôs. Considero mais do que urgente tal regra. A disseminação de notícias falsas ocorre principalmente a partir de fakes. Eles distribuem e replicam entre si o conteúdo. Costumeiramente fazem comentários focados na calúnia e na difamação. Uma conta por CPF? Eu acho justo.

2. Criação de sede e manutenção de representantes de provedores de redes sociais no Brasil. Trata-se de mais um ponto fundamental. Se uma empresa opera no Brasil, é mais do que importante ter um CNPJ e um escritório no país. Uma das queixas do governo com o Telegram, por exemplo, é a dificuldade de contato e a falta de respostas da plataforma. Trata-se do quinto aplicativo mais utilizado em todo o mundo, utilizado principalmente por grupos extremistas. Não deveria ter uma sede no país? É mais do que obrigatório.

3. Existência de uma agência fiscalizadora. Um dos pontos em debate no PL das fake news é a criação de uma entidade autônoma para instaurar processos administrativos contra os provedores de conteúdo e plataformas, com a aplicação de sanções e multas. Considero de fundamental importância a existência de tal ente. É preciso, no entanto, que seja célere, sem as amarras da burocracia estatal. Rapidez é regra básica quando lidamos com a internet.

### O IMPARCIAL

#### EMPRESA PACOTILHA SA

Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascença II  
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

#### Pedro Freire

Diretor-Presidente  
pedrobfreire@oimparcial.com.br

#### Raimundo Borges

Diretor de Redação  
borges@oimparcial.com.br

#### Patrícia Freire

Gerente Financeira  
patriciafreire@oimparcial.com.br

#### Celio Sergio

Superintendente de Produção  
celiosergio@oimparcial.com.br

### FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

#### REDAÇÃO

(98) 99144-5641

#### COMERCIAL

(98) 99116-1624

#### ASSINATURAS

(98) 99144-5645

#### REDES SOCIAIS

Whatsapp: (98) 99144-5641

Twitter: @oimparcialonline

Instagram: @oimparcial

www.oimparcial.com.br

ASSINATURAS  
(98) 99144-5646

## Acesso ao mercado mundial

**EDILSON BALDEZ DAS NEVES**

Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão-Fiema e vice-Presidente da Confederação Nacional da Indústria -CNI.



Uma delegação, composta de diretores da FIEMA, empresários do setor industrial e membros do governo, participou da Hannover Messe 2023, uma das maiores feiras do mundo, dedicada ao tema do desenvolvimento da indústria, na cidade de Hannover, na Alemanha, no período de 14 a 21 de abril deste ano. A feira recebeu 130 mil visitantes e contou com cerca de 4.000 expositores, além de milhares de participantes digitais aos eventos.

No encontro, a Missão Empresarial maranhense pode conhecer o processo de transformação mundial de tecnologia de ponta, como a robotização nas fábricas, as novas tecnologias de hidrogênio, vivenciar ideias

inspiradoras ligadas a inteligência artificial e as novas ferramentas para modelos digitais desenvolvidos para pequenas e médias empresas industriais e soluções para o gerenciamento eficiente de energia.

A exposição alemã é a principal mostra mundial de tecnologia industrial, e dela participaram empresas globais como Bosch, Microsoft, Nokia, Vw, Siemens, além de instituições acadêmicas como Fraunhofer e Karlsruhe Institute for Technology (KIT), que esboçam soluções industriais para o futuro e de tecnologia e inovações com potencial disruptivo.

Em épocas passadas, o intercâmbio de negócios entre o Maranhão e a Alemanha tinha certa expressividade. O babaçu, antecessor do agronegócio do nosso estado, juntamente com o algodão, eram comercializados no mercado alemão. O setor de oleaginosas concentrava a maior parte da indústria maranhense nos anos de 1960. O estado chegou a acumular, em seu território, quase 50 indústrias desse segmento, as quais exportavam óleo e torta de babaçu para a Brasil e Europa.

Uma delas, a Oleama, inovou ao instalar na sua nova fábrica equipamento de alta tecnologia capaz de produzir maior quantidade de óleo e de torta de babaçu. Esse avanço permitiu tornar a empresa mais competitiva e distanciar a dos concorrentes. Grande parte do farelo era destinado à Alemanha e Holanda para utilização em ração animal. Nesse período, o embarque de produtos maranhenses para os países europeus rendeu milhões de dólares aos industriais do segmento de oleaginosas.

A nossa balança comercial dos últimos anos alerta que o Maranhão precisa rever suas estratégias para o país germânico. Em 1997, as nossas exportações somavam US\$ 8,8 milhões, com destaque para a soja e o fa-

relo de soja. Nos tempos atuais, 2022, o nosso estado só conseguiu vender mel, semente de gergelim e resíduos de metais, totalizando US\$ 499 mil. Valor insignificante e que precisa ser modificado.

O evento alemão deixou claro que os novos ganhos com a adoção de tecnologia de ponta aumentam o clima de otimismo na indústria e vocaciona a direcionar o seu foco para a produção de produtos inovadores e mais competitivos. E, despertou, ainda, o interesse para a produção inteligente e conectada de elos importantes para a produção de bens cada vez mais úteis e geradores de maiores benefícios à sociedade.

A participação nessa feira proporcionou, ao grupo visitante maranhense, a possibilidade de conhecer as novas tendências e transformações do mundo industrial, as conquistas na automação industrial e ganhar a prospecção de negócios para a indústria maranhense.

A nossa Federação mantém um núcleo voltado para o comércio exterior. O Centro Internacional de Negócios (CIN) da FIEMA tem a missão de orientar e incentivar as empresas maranhenses na identificação de oportunidades de negócios no comércio internacional, expandindo a cultura exportadora no Maranhão. Desde a sua criação promovemos ações em parceria com a ApexBrasil, embaixadas, agências consulares, Câmaras de Comércio de vários países além de encontros de negócios visando abrir oportunidades no mercado mundial para as nossas empresas.

Nossas cadeias produtivas são atraentes. Possuímos vantagens competitivas e oportunidades para colocar nossos produtos no mercado internacional. Precisamos somente mostrar ao comprador que os produtos made in Maranhão, estão prontos para disputar o mundo.

## É preciso falar sobre massacres em escolas

**LORENA NOGAROLI**

Especialista em reputação e gestão de crises de imagem em instituições de ensino, é diretora do escritório da Central Press no Reino Unido, em Londres

Antes do último ataque a escolas ocorrido em uma creche de Santa Catarina, uma pesquisa realizada pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) levantou 23 registros de ataques com violência extrema em escolas no Brasil desde 2002. O que chamou a atenção dos pesquisadores foi a periodicidade dos atentados: quase metade foi feita em menos de um ano e, mais de um terço, de junho do ano passado para cá. Outra pesquisa, feita pela Universidade de São Paulo (USP), mostra o crescimento acelerado dos ataques: foram mais de 10 apenas nos últimos 10 meses.

De acordo com o estudo da Unicamp, os 23 ataques realizados em 20 anos mataram 24 estudantes, quatro professores e outros dois profissionais de educação. Os motivos, na maioria dos casos, foram vingança, raiva e cultura extremista. O momento exige que sejam discutidas medidas eficazes de prevenção e combate a novos episódios. É preciso repensar as medidas de segurança, avaliar as fragilidades e revisar os procedimentos adotados nas escolas brasileiras.

Segundo especialistas, é comum que os autores desse tipo de crime tenham uma ligação com a instituição que atacam. Geralmente, são escolas onde eles estudam ou já estudaram, um local que conhecem, que fez parte da vida deles e está na memória. É lá, também, que podem ter surgido problemas ou conflitos com professores, funcionários e colegas. Pelas análises, os autores miram, geralmente, funcionários, mulheres, rivais ou colegas que invejavam, buscando algum

tipo de revanche.

Essas ações colocam em discussão o papel da imprensa na cobertura e na prevenção desses acontecimentos. Ao ver atos como esse recebendo grande atenção da mídia e da sociedade, agressores em potencial pensam que também terão uma autoimagem "gloriosa". Ao planejar um atentado, eles sabem que serão apresentados de determinada maneira na imprensa, nos telejornais e nas redes sociais — e que seus atos terão maior visibilidade quanto maior for o número de mortos.

Não são todos os jornalistas que seguem os protocolos divulgados por especialistas, como evitar a exposição de vítimas e agressores, com a divulgação de imagens, vídeos ou conversas. Essa recomendação tem o objetivo de impedir o chamado efeito contágio, que faz com que cada novo atentado seja inspiração para outros mais. Segundo o estudo da Unicamp, a janela para potenciais imitadores é de aproximadamente 13 dias.

Todas as escolas — das mais vulneráveis às mais seguras —, nas suas proporções, estão sujeitas a ataques em massa e, por consequência, à grande cobertura da mídia, podendo colocar em risco a reputação da instituição de ensino. É importante certificar-se de que funcionários, professores e pais são aliados e estão cientes do esforço da escola para prevenir acidentes e ataques, pois eles serão, inevitável e extraoficialmente, entrevistados para dar sua versão do fato. Se um porta-voz da escola não der entrevista prontamente, boatos poderão ser publicados e exibidos como verdade, correndo o risco de deixar a opinião pública contra a escola.

Como o melhor remédio ainda é a prevenção, a segurança não deve ser vista como custo, mas como investimento. Muitas vezes, o perigo está dentro da própria escola.

Por isso é tão importante detectar padrões de comportamento suspeitos, já que os autores de ações violentas dão sinais antecipados de que há algo anormal em sua vida. Em conjunto com familiares, a escola pode diagnosticar sinais de alerta e fazer uma intervenção. Ainda que seja preciso cuidado para não incorrer em generalizações, os estudos sobre ataques dessa natureza revelam pontos em comum: os atiradores tinham vínculos com as escolas, eram ou se sentiam vítimas de bullying e premeditaram o crime — oferecendo sinais que não podem ser desprezados por educadores, pais, especialistas na área de saúde mental e autoridades policiais.

Entender esse padrão pode ajudar na prevenção de futuros ataques. Em geral, os agressores têm dificuldade de inserção social e, ainda que muitas vezes não tivessem praticado violência até então, acumulavam algum tipo de ressentimento agudo em relação à sociedade e à comunidade em que viviam. Muitas vezes, identificam a escola como um lugar de opressão e ressentimento e costumam ter alguma relação traumática não elaborada com o lugar.

Também é função dos pais monitorar as atividades de crianças e jovens nas redes sociais. Por mais que a discussão sobre invasão de privacidade seja válida, os adultos devem verificar conteúdos acessados e produzidos pelos filhos em computadores e celulares. Quando acontece uma tragédia envolvendo crianças e adolescentes, policiais encontram pistas importantes ao olhar o celular e o computador desses jovens. Se um estudante começa a postar coisas sobre armas, se o comportamento muda de uma hora para outra, não dá para ignorar. É preciso intervir logo e procurar ajuda enquanto há tempo.

## Imobilidade urbana

**OSMAR GOMES DOS SANTOS**

Juiz de Direito da Comarca da Ilha de São Luís. Membro das Academias Ludovicense de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras.



A Região Metropolitana de São Luís, especialmente aqueles municípios que fazem parte da Grande Ilha, já sofre há algum tempo com problemas relacionados à mobilidade urbana, ou à falta dela. A situação se agrava novamente em razão da paralização dos rodoviários.

Cada vez mais São Luís parece se aproximar de um colapso, em sua já precária rede de mobilidade. Os problemas são os mais diversos e a greve é apenas o reflexo de um sistema que precisa ser melhorado.

Recentemente, em pleno carnaval, houve aumento no valor das passagens. Em contrapartida, nenhuma melhoria no sistema foi efetivada.

Nas ruas e avenidas, dezenas de ônibus coletivos sem condições mínimas de rodagem. Sem falar nas sucessivas quebras, superlotação, quantidade insuficiente, atrasos e demora no translado.

No trânsito, nem precisa ser expert para verificar o excesso de semáforos, falta de passarelas, vias mal sinalizadas, buracos, falta de abrigos, terminais de integração em péssimas condições...

Aqui ou acolá São Luís é destaque no ranking de preferência de lugares que turistas desejam visitar. A proximidade com os Lençóis Maranhenses, seu conjunto arquitetônico, suas praias, a rica cultura, as festas de Carnaval e São João que atrai milhares de pessoas.

Uma cidade tão festejada e admirada merece um pouco mais de atenção. Não somente em razão dos turistas, mas também em respeito à dignidade daqueles que moram nesta terra. Acordar cedo, sair de casa antes do sol, se deslocar até o trabalho. E depois, no fim do dia, fazer o inverso.

Essa é rotina enfrentada por milhares de maranhenses que residem na Ilha de Upaon-Açu. São pais e mães de família que saem em busca do sustento, estudantes que lutam por um futuro melhor e que precisam do transporte urbano (no presente) para cumprir sua missão diária. Essa jornada não precisava ser tão sacrificante!

A precariedade da rede de mobilidade urbana não traz prejuízo apenas aos trabalhadores, mas para toda população, em suas diferentes áreas. Reflexos são sentidos na economia, na saúde, na educação, na qualidade de vida que vai escapando nas horas perdidas em engarrafamentos que poderiam ser evitados.

Tudo isso gera um trânsito cada vez mais inseguro e violento. Brigas desnecessárias e um número de acidentes que não para de crescer. Com esse triste índice cresce, também, a gravidade das ocorrências.

Soma-se a esses, muitos outros fatores no entorno de grandes vias. O alargamento de ruas e avenidas encontra barreiras na ocupação irregular do solo no seu entorno, gerando um grave problema para presente e futuro, além de tornar a própria via uma vizinha perigosa. Vide o caso da Via Expressa.

Naturalmente que qualquer gestor público sabe que muitos fatores contribuem para o bom desenvolvimento de uma cidade. Todavia, não se pode relegar a atenção com a rede de mobilidade. E falo em rede porque não se trata apenas do sistema de transporte, uma vez que uma rede diz respeito a uma série de situações que interferem na mobilidade urbana como fator de promoção do consagrado direito de ir e vir, da liberdade de locomoção. Mais do que isso, um setor do qual tantos outros dependem para funcionar, inclusive o próprio poder público.

É preciso pensar um plano de mobilidade, envolvendo todos os atores interessados, dos quatro municípios. Trata-se de uma pauta não apenas necessária, mas sobretudo urgente, sob pena de condenarmos a nossa população, o nosso potencial turístico e o progresso da Grande Ilha.



ANIVERSÁRIO O IMPARCIAL

# 97 anos... e muitas histórias para contar

O jornal O Imparcial completa 97 anos neste dia primeiro de maio, mantendo a memória de quem tem acompanhado a sua história quase centenária

PATRÍCIA CUNHA

“**N**o dia primeiro de maio de 1926, o empresário de exportação no centro de São Luís, João Pires Ferreira decidiu, com espírito empreendedor, carregado de ousadia e vontade de demarcar espaço social, transformou em editora de jornal, uma gráfica que dividia a propriedade com o irmão José Pires. Nascia a primeira edição de **O Imparcial**. J. Pires, como ficou conhecido, quebrou um paradigma de então: levar às ruas de São Luís e do Maranhão, um jornal sem comando político-partidário. Ele enxergou no digladio político entre os folhetins de então, pertencentes a governistas e oposicionistas, o espaço para o jornalismo apartidário capaz de dar à informação, o equilíbrio que a eternizou como substrato da natureza humana” (Raimundo Borges – Diretor de Relações Institucionais do **Jornal O Imparcial**).



A PRIMEIRA EDIÇÃO DO JORNAL O IMPARCIAL FOI NO DIA 1º DE MAIO DE 1926

De lá para cá muita coisa aconteceu. Afinal, são 97 anos. Quase um século contando a história, registrando a história, resgatando a história, fazendo parte da história. História. O que se pensa quando se fala em história? Mil e uma coisas, mas certamente, que a imprensa é parte fundamental da história, da construção de memória.

Assim, conversei com três especia-

listas em pesquisa, resgate, e história, para saber o que eles pensam de um veículo que há quase 1 século resiste, fazendo parte da história do Maranhão e de São Luís.

O jornal **O Imparcial** completa, neste dia 1º de maio, 97 anos. Em 1926, o matutino surgia pelas mãos do empresário J. Pires, repassado nos anos 1940 aos Diários Associados, onde permanece até hoje.

## O Imparcial e Maranhão: as histórias se confundem

Para Antonio Noberto, pesquisador e escritor, membro fundador e ex-presidente da Academia Ludovicense de Letras (ALL), Doutor Honoris Causa em História pela Federação Brasileira dos Acadêmicos das Ciências Letras e Artes (FEBACLA), dentre outros títulos, “a história do jornal **O Imparcial** (Diários Associados) se confunde com a história do Maranhão e da sua capital a partir do século XX. Ninguém é mais longo que **O Imparcial**. O jornal impresso está prestes a desaparecer, suplantado pelo domínio da internet e do homus conectus. Mas parece que ninguém avisou isto a **O Imparcial**”.

corpo humano como engrenagem essencial. “Uma equipe multifacetada e na visão perfeita dos nichos de oportunidades em plena era da mudança. A imersão na cultura da população maranhense permite que **O Imparcial** produza pautas e matérias em sintonia com as especificidades regionais e produzindo matérias de alcance nacional e internacional”.

*A imersão na cultura da população maranhense permite que O Imparcial produza pautas e matérias em sintonia com as especificidades regionais e produzindo matérias de alcance nacional e internacional*

Fruto do Diários Associados, fundado por Assis Chateaubriand, nós não poderíamos falar da história de **O Imparcial**, sem citar esse que foi um maiores nomes do jornalismo mundial, responsável pelo conglomerado de comunicação criado por ele alcançou todo o Brasil.

Noberto lembra que na política chegou a ser senador pelo Maranhão, e que seu túmulo continua sendo um dos mais visitados do cemitério do Araçá, em São Paulo. “O jornal A Paco-

tilha foi tão famoso e influente no Maranhão, que até hoje uma das ruas mais conhecidas de São Luís é o Beco da Pacotilha, localizado no Largo do Carmo se estendendo pela rua João Vital de Matos”.



*O jornal A Pacotilha foi tão famoso e influente no Maranhão, que até hoje uma das ruas mais conhecidas de São Luís é o Beco da Pacotilha, localizado no Largo do Carmo se estendendo pela rua João Vital de Matos*

## Preocupação social

O historiador e professor Euges Lima, destaca que são 97 anos de ininterruptos serviços prestados à sociedade maranhense como um órgão de informação e notícia, mas também como uma voz da comunidade e seus problemas, tendo na sua pauta, uma preocupação social com a realidade maranhense. “Faltam apenas três anos para seu o centenário. É um jornal que carrega muita tradição, uma longa história, quase secular. Tem demonstrado uma grande capacidade de permanência; de se reinventar ao longo do tempo, se adequando às mais diversas mudanças tecnológicas e culturais que o Maranhão e o mundo sofreram nas últimas nove décadas, sempre buscando se atualizar e adaptar-se a essas transformações”, comenta o historiador. Para Euges, falar de **O Imparcial**, é também falar da história do Maranhão do século 20 e das primeiras décadas do século 21. “História que esse jornal noticiou em suas páginas e ajudou a construir. Sendo assim, gostaríamos de parabenizar toda a direção e o staff desse matutino que é um dos mais antigos em atividade no Maranhão e o mais antigo em atividade na capital”.



*É um jornal que carrega muita tradição, uma longa história*

### Detector dos movimentos da sociedade

O professor e historiador Manoel Barros Martins coaduna dos mesmos sentimentos no que se refere a **O Imparcial**. De acordo com ele, o jornal **O Imparcial**, ao longo de mais de nove décadas, cumpre um papel que chega à população depois de um minucioso trabalho das várias editorias, cumprimento de pautas, produção, apuração e texto. “Com esse trabalho, a cidade, o estado, a sociedade em geral, vai aparecendo, vai sendo registrada nas suas demandas por meio das notícias populares, de política, da sociedade, de cidade, esportes, dentre outras editorias. O jornal, eu diria, é esse sismógrafo que está a detectar os movimentos da sociedade em que ele atua, aonde ele chega. E nessa qualidade de sismógrafo, nem sempre registra impacto de alta voltagem na escala Richter. Aquilo impresso nas páginas são tremores da sociedade que aparecem por meio de notícias, matérias, artigos, nas mais variadas formas de expressão que o jornal dispõe”, disse.



*É esse sismógrafo que está a detectar os movimentos da sociedade*

Ele ainda destaca que o jornal é uma fonte polissêmica que se produz tanto para o historiador, quanto para os leitores em geral, cada um com sua especificidade. “Um jornal é esse lugar para onde converge um trabalho técnico, para onde converge aquilo que a sociedade em um determinado momento está a produzir. E a circulação disso no meio, amplifica a importância desses fatos isolados. E aí, depois do jornal circular, interesses secundários se voltam para o jornal”.



*A história do jornal O Imparcial (Diários Associados) se confunde com a história do Maranhão*

Nos 97 anos do matutino, Noberto diz que o segredo do jornal está no

## SAMPAIO X MIRASSOL

# Tricolor continua luta por uma vitória

A equipe maranhense está com apenas 1 ponto em dois jogos disputados e vem de uma derrota para o Botafogo-SP, em Ribeirão Preto, por 1 a 0

NERES PINTO

Ocupando a décima quarta colocação no início da terceira rodada da Série B do Campeonato Brasileiro, o Sampaio Corrêa volta a jogar neste sábado, a partir das 16h, no Castelão, onde recebe o Mirassol-SP. Os tricolores necessitam da vitória para se aproximar do G4 e interromper a série de nove jogos com resultados que deixaram insatisfeita sua numerosa torcida.

A equipe maranhense está com apenas 1 ponto em dois jogos disputados e vem de uma derrota para o Botafogo-SP, em Ribeirão Preto, por 1 a 0. Já o representante paulista ocupa a décima posição e também perdeu na sua última apresentação diante do Avaí-SC, pelo placar mínimo. Na estreia, ganhou da Chapecoense também por 1 a 0.

## Mudanças



Depois de analisar o comportamento da equipe nos dois primeiros jogos, o técnico Evaristo Piza decidiu fazer algumas alterações na formação inicial. As mudanças ocorrem no meio de campo, onde deve aparecer Emerson Sousa no lugar de Johnny Douglas.

Também sai Luís Otávio para a estreia de Marcinho, que jogará ao lado de Neto Paraíba. Este último terá a função de segundo volante, mas alter-

nando na armação das jogadas. Outra novidade no Tricolor será a volta de Pimentinha que ainda não atuou neste Brasileiro. Recuperado de um cansaço muscular, ele entra no ataque, que também terá outra mudança. Sai Bil e Mateus Martins assume a titularidade.

O setor será completado por Ytalo ou Vinicius Alves. Assim, a provável formação inicial do Sampaio é esta: Luiz Daniel; Matheus Pivô, Léo Silva, Joécio e Alyson; Emerson Sousa, Neto Paraíba e Marcinho; Pimentinha, Ytalo e Matheus Martins.

O Mirassol terá apenas uma mudança na zaga, onde Thalyson foi expulso no jogo anterior e vai cumprir suspensão. Rodrigo Sam será o substituto. Pela primeira vez as duas equipes vão se enfrentar.

A arbitragem será de Jefferson Ferreira de Moraes, tendo como assistentes Cristhian Passos e Sávio Xavier Corrêa, todos de Goiás. Quarto Árbitro: José Henrique de Azevedo Junior (MA).

## FUTEBOL DE TRAVINHA

# Torneio Adulto Feminino começa neste domingo



Com promessa de belas jogadas, muitos gols e duelos emocionantes, a segunda edição da Copa Golzinho de Praia, competição de futebol de travincha terá continuidade na manhã deste domingo (30), quando será realizada a abertura do torneio Adulto Feminino. Os confrontos das oitavas de final serão realizados a partir das 8h15, na Praia do Calhau, em São Luís.

Os duelos das oitavas de final são os seguintes: R13 x Vasco, Cruzeiro x Tutela, Brutus x Atlético Cohab, Espias x Roma, Fut Girls x Boa Esperança, IJC x AFA, Fênix x RB Sports e Jeito Moleque x Trivela. As equipes que vencerem avançam à próxima fase.

O torneio Adulto Feminino da Copa Golzinho de Praia contará com a participação de 16 equipes, que receberão coletes e bolsas esportivas personalizadas para serem utilizados durante toda a competição.

Entre as equipes confirmadas no segundo torneio Adulto Feminino da

Copa Golzinho de Praia, destaque para o atual campeão Espias e o vice-campeão Atlético Cohab. A competição também contará com a participação dos seguintes times: R13, Vasco, Cruzeiro, Tutela, Brutus, Roma, Fut Girls, Boa Esperança, IJC, AFA, Fênix, RB Sports, Jeito Moleque e Trivela.

## Sub-17

A Copa Golzinho de Praia começou no dia 2 de abril, com as oitavas de final da categoria Sub-17. O destaque da rodada foi o Audaz, que garantiu classificação com uma goleada de 10 a 1 sobre o Corinthians.

Também pelas oitavas do torneio Sub-17, o América venceu o Flamengo por 4 a 3, o Geração Jovem derrotou o Afasca por 3 a 2, o Athletico bateu por 2 a 1 o Craque na Escola, o Revelação ganhou por 4 a 2 do Inovar, e o Comercial goleou o GM Sports por 4 a 1.

Outras duas partidas terminaram

sem vencedor no tempo normal e só foram decididas no shootout. Após um emocionante empate por 4 a 4 no tempo normal, o Raf 07 bateu o 15 de Novembro por 1 a 0 no desempate. O Palmeirão, por sua vez, empatou por 1 a 1 com o Lyon e venceu por 1 a 0 nas cobranças de shootout.

Quer saber mais sobre a Copa Golzinho de Praia? Nas redes sociais oficiais do torneio no Instagram e no Facebook (@copagolzinhodepraia) estão disponíveis todos os detalhes da competição.

## Tabela de jogos

### Domingo (30/4) / Praia do Calhau

- 8h15 – R13 x Vasco
- 9h – Cruzeiro x Tutela
- 9h40 – Brutus x Atlético Cohab
- 10h20 – Espias x Roma

### Domingo (30/4) / Praia do Calhau

- 8h15 – Fut Girls x Boa Esperança
- 9h – IJC x AFA
- 9h40 – Fênix x RB Sports

## TIRO LIVRE

Neres Pinto  
nerespinto@oimparcial.com.br



## Uma nova chance

O Sampaio Corrêa tem neste sábado uma grande oportunidade para conquistar sua primeira vitória na Série B do Brasileiro. Jogando em casa, no Castelão, mesmo enfrentando um adversário valente (Mirassol-SP), o Tricolor pode dar início à grande arrancada nesta campanha em que busca o acesso à divisão de elite no ano que vem.

Não existe jogo fácil, mas pelo que foi visto nas duas primeiras rodadas, o time paulista, tecnicamente, não é superior aos bolivianos. O grupo comandado por Evaristo Piza vai entrar em campo com alterações necessárias e expectativa de melhor rendimento, inclusive com a volta do atacante Pimentinha. Por atuar em casa, com o apoio de sua torcida e conhecendo muito bem o gramado onde vai pisar, a Bolívia leva ligeira vantagem.

Diante deste aspecto, resta aos tricolores jogarem com autoridade, juntando garra, técnica e disciplina tática para atingir seu grande objetivo. Agora, é preciso que o time tenha corrigido os principais erros cometidos no jogo anterior, em Ribeirão Preto. Principalmente o excessivo erro de passes.

Se o Sampaio voltar a jogar o mesmo futebol de muita intensidade e competitividade que apresentou contra o Atlético-GO, é muito provável que saia de campo vencedor. Desde que também jogue com seriedade e não menospreze o adversário.

## Fora de forma

Alguns nomes que foram os mais badalados entre os 12 contratados pelo Sampaio para a disputa da Segunda-2023 ainda não corresponderam às expectativas e estiveram muito longe de justificar o cartaz que ficaram na mídia esportiva antes da estreia. Entre eles estão os atacantes Bill e Ytalo, que podem perder suas posições nas próximas rodadas, caso continuem mostrando um futebol tão fraco. Patrick Carvalho e Venicius Cascais são outros que estão na mesma situação, mas ainda há muito tempo para recuperação.

## A primeira

O técnico Evaristo Piza poderá conquistar neste sábado sua primeira vitória no comando do Sampaio Corrêa, caso o time consiga derrotar o Mirassol. Ele assumiu ainda na fase semifinal do Campeonato Maranhense, quando foi eliminado pelo Moto, empatou com o Sergipe no Nordeste, em Aracaju, voltou a empatar, desta vez, em casa, contra o Atlético Goianiense, e perdeu para o Botafogo-SP, em Ribeirão Preto, pelo Brasileiro. Isso já começa a incomodar grande parte da torcida, mas o preparador está tranquilo e prestigiado (sem aspas) pelo presidente Sérgio Frota.

## Agora sim

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou, na tarde da última quinta-feira, a tabela detalhada da Série D do Brasileiro. O Maranhão Atlético Clube vai estreiar contra o Atlético-CE, em São Luís, no dia 7 de maio (domingo). Na sequência, o MAC vai enfrentar a equipe do Tocantinópolis, fora de casa, dia 14. Os demais jogos são: Cordino x Maranhão, no Leandrão (14/05); Maranhão x Parnahyba-PI, em São Luís (27/05); MAC x Fluminense, em Teresina (03/06); Caucaia x MAC (08/06), fora de casa, e Maranhão x Ferroviário-CE (11/06) em São Luís, encerrando a primeira fase.

## Luva de Ouro

Um trabalho dos mais importantes na área esportiva vem sendo realizado pelo ex-goleiro Marcial, que se destacou em nosso futebol atuando por Sampaio Corrêa e Ferroviário entre as décadas de 70 a 90. Após a aposentadoria, ele decidiu transmitir sua experiência na posição, trabalhando no Tricolor, onde recebeu muitos elogios dos goleiros que estiveram sob sua orientação. Aposentado, mudou sua vocação e criou a escolinha de goleiros (Luva de Ouro).

Ali já surgiram grandes revelações que foram exportadas para vários estados, inclusive a jovem Camila, que joga pelo Santos-SP e recentemente foi convocada para integrar a Seleção Brasileira, que se prepara para a próxima Copa do Mundo. O treinamento de goleiros, que conta com a coordenação de Davi (filho de Marcial), é feito na Aerca, no Turu, e os interessados podem fazer contato pelo celular 98-986044619.



CENTRO HISTÓRICO

# Feirinha São Luís terá rei do pop no palco da João Lisboa

O "Rei do Pop maranhense" Jamilson Jackson, que já se apresentou em várias capitais do País, comanda a festa da Feirinha São Luís, na praça João Lisboa

No domingo (30), acontece mais uma edição da Feirinha São Luís, que ocupa os espaços das praças Benedito Leite e João Lisboa, no Centro Histórico de São Luís.



É para fechar o mês de abril com tradição, cultura, arte maranhense, o melhor da gastronomia e atrações musicais para todos os estilos.

Quem abre a programação do palco João Lisboa, de 11h às 12h30 é Fabiana Alves.

Em seguida, é o "Rei do Pop maranhense" Jamilson Jackson, que já se apresentou em várias capitais do País e por todo território maranhense, quem comanda a festa, das 13h às 15h, na João Lisboa.

Na Praça Benedito Leite, das 11h às 12h tem Cacuriá do Jhon e das 13h às 14h, é o Boi Novilho Branco que faz a praça virar arraial junino. E detalhe, os brincantes do boi vão revelar o novo figurino para os ensaios deste ano.

## Galeria Trapiche

A Galeria Trapiche, no coreto da praça Benedito Leite, mantém a exposição de arte visual dos artistas maranhenses e presença do caricaturista Nuna Neto e dos quadrinhistas Iramir Araujo e Wagner Elias. E uma novidade, a recém inaugurada Galeria Trapiche, na Av. D. Pedro II 241, Centro, próximo à Feirinha, na praça da Mãe D'Água, fica aberta das 10h às 14h.



FESTA DE SÃO JOÃO

# Junina Mexe Mexe promove Baile Casa da Árvore



A FESTA TERÁ AS PARTICIPAÇÕES DE VÁRIOS ARTISTAS, COM O INTUITO DE ARRECADAR FUNDOS PARA ESTRUTURAÇÃO DA QUADRILHA

No dia 30 de abril, véspera do feriado, às 19h, acontece o Baile Casa da Árvore, no Auêra Pub (Cidade Operária), uma realização da Junina Mexe Mexe, em um local com 2 ambientes (interno e externo), 100 % climatizado e atrações que vão entreter a noite toda.

A festa terá as participações de vários artistas dos mais variados estilos musicais, como: DJ Cibelle Camilo, DJ Henrique Sousa, DJ Rich Castro, além da cantora Ranielly Rocha, para dançar aquele arrocha, e a presença vip de vários influencers maranhenses. A apresentação do evento fica por conta de Luizinho.

Os ingressos custam 10 reais e estão à venda até o dia 29 de abril, no site

sympla.com.br  
(www.sympla.com.br/baile-casa-da-arvore\_\_1956702).

A organizadora da festa, Junina Mexe Mexe, é uma quadrilha junina estilizada, sediada no Jardim América, e que se apresenta na temporada junina do

estado todos os anos.

Segundo a organizadora da festa, o evento tem intuito de levar entretenimento e cultura, mas também de arrecadar fundos em prol da estruturação da dança. Haverá também sorteio de vários brindes durante a festa.

## Serviço

**O que:** Baile Casa da Árvore  
**Quando:** 30 de abril de 2023, às 19h  
**Onde:** Auêra Pub (Avenida Este 203, Cidade Operária)  
**Quanto:** 10 reais, à venda no site sympla.com.br  
**Informações:** 98780-7765

ARQUITETURA, CIDADE & POESIA

# O Solar dos Leite: herança luso-brasileira no Maranhão

JOSÉ ANTONIO VIANA LOPES - ARQUITETO E URBANISTA

Pesquisando no Arquivo Central do IPHAN na cidade do Rio de Janeiro, tivemos acesso a um acervo valioso produzido pelo naturalista e intelectual maranhense Raimundo Lopes da Cunha em 1939. O material, que se encontrava catalogado em acervos diferentes e arquivado em partes dispersas, dando a impressão de fragmentos de contribuições esporádicas, quando reunido revelou-se como um primeiro inventário da herança luso-brasileira do período colonial e do império no estado.

Um dos exemplares da nossa arquitetura que mais chamou a atenção de Raimundo Lopes foi o Solar dos Leite. Construído em 1813, o prédio de três pavimentos é uma verdadeira obra de arte que representa a riqueza das técnicas e materiais construtivos da sociedade senhorial maranhense do século XIX. E também, pelas adaptações e mudanças de usos, reflete as transformações sociais e as marcas da economia de cada época.



Ao longo dos anos, o Solar dos Leite abrigou diferentes instituições e teve diversos usos. Foi residência da poderosa família de Benedito Leite, que talvez tenha nascido naquela casa construída por seu pai.

Também sediou o Colégio Nossa Senhora da Soledade, o luxuoso Clube Euterpe Maranhense, o Tribunal de Justiça do Maranhão, um cabaré e o Colégio Ateneu Teixeira Mendes,

antes de ser adquirido por Assis Chateaubriand para instalar os Diários Associados e o jornal O Imparcial, que funcionou por mais de quatro décadas no edifício.

Em 1992, a Prefeitura de São Luís desapropriou o imóvel e vem buscando formas de restaurá-



lo. Como prova da qualidade construtiva do solar, apesar de tantas mudanças de usos, muitos elementos originais se mantiveram íntegros, como o belo piso em pedra e

seixos, os gradis trabalhados em ferro batido, as mísulas que suportam o balcão e tantos outros.

E mesmo as mudanças demonstraram a força da arquitetura do Solar dos Leite, pois o prédio foi construído com dois pavimentos e mirante e, em algum momento de sua história, o mirante foi ampliado, transformando-se em um terceiro pavimento. Uma mudança tão grande assim, no entanto, não prejudicou a estrutura nem a beleza senhorial do solar.

Depois do trabalho realizado por Raimundo Lopes, o Solar dos Leite se tornou uma referência importante e todos os fotógrafos do SPHAN que passaram por São Luís o fotografaram. Mais uma vez Raimundo Lopes estava certo e hoje, fotos raras como da escadaria e da fachada interna de madeira do prédio contribuem para os trabalhos de restauro que agora se anunciam.



## MEDICINA EXPORTAÇÃO

# Dr. Aparecido Valadão cria nova técnica

Depois de participar de inúmeros congressos, cursos e especializações, Dr. Aparecido Valadão cria nova técnica cirúrgica e capacita médicos fora do Maranhão.

O conceituado médico, Dr. Aparecido Valadão, que atua na medicina maranhense, e é especialista em cirurgia bariátrica e metabólica, desenvolveu uma nova técnica para cirurgia de superobesos (pessoas com IMC elevado), e tem recebido convites, de várias partes do Brasil, para exportar seu conhecimento.

Em recente congresso, que aconteceu no estado de Mato Grosso, Dr. Valadão esteve ao lado de médicos renomados de várias regiões do país, para troca de conhecimentos e capacitações. O evento foi transmitido, inclusive, para outros países e foi um sucesso.



Em recente entrevista concedida ao Programa Nobre, Dr. Aparecido Valadão comentou, que está muito feliz com a atual momento profissional de sua vida, por seus filhos atuarem na área médica também, e especialmen-



DR. VALADÃO ENTRE MÉDICOS RENOMADOS, NO MATO GROSSO.

te, por está proporcionando uma melhor qualidade de vida, para seus pacientes, através das mais modernas técnicas e procedimentos.

Dr. Aparecido Valadão coordena uma equipe médica e profissionais de múltiplas ações, entre, nutricionistas, psicólogos, e especialistas, para acompanhar toda a trajetória e bem-estar do seu público. Mais informa-

ções através do Instagram: @dr\_valadão.

A entrevista completa pode ser assistida nesse final de semana, através da Redetv São Luís canal 8.1, TV Difusora SBT de Santa Inês, em rede nacional, pela Amazon Sat, YouTube/programanobre ou Portal Blog madalenanobre.com.br. Muito mais sucesso e conquistas.

## Exposição sobre os Povos Originários em SP



FOTÓGRAFO RENATO SOARES E A ATRIZ, MARIA FERNANDA CÂNDIDO

A moderna galeria Kobbi Gallery – SP, inaugurou a exposição “Antropologia da Beleza”, que retrata a riqueza dos povos originários do Brasil, através das lentes do renomado fotógrafo e indigenista Renato Soares. O evento atraiu celebridades e personalidades do mundo artístico, como a atriz Maria Fernanda Candido, o pintor e escultor Antonio Peticov, e o chef Alex

Atala. A exposição fica em cartaz até 13 de maio.

“Antropologia da Beleza” é um mergulho em um Brasil profundo e em transformação, e uma saudação à riqueza e à beleza diversa dos povos originários, com obras que retratam a convivência de Renato Soares, por mais de 30 anos, com os povos indígenas, especialmente da Amazônia.

A identificação de Renato Soares com o universo dos povos originários vem desde a infância, e se consolidou logo nos primeiros contatos com tribos em áreas remotas do Amazonas e também através da profunda amizade que manteve com o sertanista Orlando Villas Boas. Um terço do valor de cada obra vendida será destinado às comunidades indígenas do Xingu.



EDUARDO EL KOBBI, ANA TABACOFF, COM INDÍGENAS DA ETNIA KARIRI XOCÓ

## Maxx: Inclusão digital e empreendedorismo



ANALISTA DE MARKETING RAFAEL ARAÚJO E A PROF. ALÊ

São os bons exemplos que inspiram as mudanças. E a professora maranhense Maria Alexandrina Azevedo Soares, mais conhecida como Alê Azevedo, foi à luta aos 50 anos para não ficar defasada digitalmente, e foi beneficiada com um curso de informática gratuito na Estação Tech do bairro João de Deus, projeto apoiado pela operadora Maxx. Nesse curso aprendeu a usar programas como Excel, Word e todo o pacote básico, e sente-se mais preparada para o mercado de trabalho.

Com sentimento de gratidão pelo patrocínio, a Profa. Alê Azevedo atendeu o convite da operadora Maxx e palestrou na sede da operadora, para um grupo de colaboradoras do call center da empresa. Negra, mãe de 03 filhos, ela foi a primeira pessoa de sua família a conquistar uma formação superior. Os pais são analfabetos, moram no interior onde trabalhavam como quebradeira de coco e lavrador. Alê contou, que saiu do pequeno povoado em que nasceu, na cidade de Palmeirândia-MA, para vir estudar na capital com apenas 6 anos de idade. E não parou nunca mais. Ela estimulou as colaboradoras da Maxx a seguirem sempre se capacitando, trabalhando também a autoestima para que sigam fortes e empoderadas.



A PALESTRA FOI UM EXEMPLO DE EMPREENDEDORISMO

## Gastronomia em Raposa: de pai pra filha



ELIS E O PAI FRANCISCO “CAPOTE” NO SEU RESTAURANTE

O município de Raposa, na Região Metropolitana de São Luís, se destaca no turismo local, especialmente, pela sua bela orla e passeios náuticos, pelas suas praias primitivas, dunas e pela sua incomparável culinária local, a base de frutos do mar, e peixes frescos, trazidos na maioria dos atendimentos, do pescador, direto para o prato. Verdadeiras delícias.

Um dos pioneiros na arte de bem servir, o Sr. Francisco Oliveira, conhecido como “Capote”, já atua há décadas na área da gastronomia. Atualmente, passou as receitas aos filhos, em especial, a simpática, Elis Capote, que montou uma estrutura aconchegante na beira mar e recebe todos os seus clientes, com um largo sorriso no rosto.

Para se chegar ao município da Raposa, basta seguir numa viagem de carro e em cerca de meia hora, partindo de qualquer ponto da capital, o visitante se depara com um ecossistema, que de tão parecido com o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, ficou conhecido como a “Fronha dos Lençóis”.

Os turistas, quando retornam, aproveitam para se deliciarem com os pratos suculentos dos restaurantes da região, e o Restaurante Elis Capote. é o mais apreciado. Instagram: @eliscapote\_restaurante

O programa Mundo Passaporte, o primeiro veículo de comunicação, que desbravou as belezas do lugar, fez matérias recentes, que podem ser assistidas, pelo Portal Blog mundopassaporte.com.br



Reunidos na inauguração do primeiro Centro de Justiça Restaurativa de Justiça de São Luís na UNDB: O presidente do TJMA Des. Paulo Velten Pereira; Dra. Elizabeth Rodrigues e a Reitora da UNDB Dra. Ceres Murad; o ministro do TST Luiz Philippe Vieira de Melo Filho e a Des. Sônia Amaral Ribeiro/ Luiz Philippe Vieira de Melo Filho, ministro do TST e Conselheiro do CNJ enfatizou a urgência de se implantar uma cultura de paz para transformar a sociedade atual, tendo a Justiça Restaurativa como uma forte aliada nesse processo

## Centro de Justiça Restaurativa é inaugurado na UNDB em São Luís

Ao completar 20 anos e sendo reconhecido como o oitavo melhor centro universitário do Brasil no ranking IGC/MEC, a UNDB Centro Universitário deu mais um passo importante em prol da transformação social. Em parceria com o Tribunal de Justiça do Maranhão foi inaugurado na última quinta-feira (20) o primeiro Centro de Justiça Restaurativa de São Luís. A solenidade aconteceu no auditório da instituição e contou com a presença ilustre do ministro do Tribunal Superior do Trabalho e Coordenador do Comitê Gestor de Justiça Restaurativa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Luiz Philippe Vieira de Melo Filho. Ele estava acompanhado do Presidente do TJMA Des. Paulo Sérgio Velten Pereira; da Des. Sônia Amaral Ribeiro, Pres. da Coordenadoria da Infância e Juventude. Eles foram recebidos pela Profa. Dra. Ceres Murad, Reitora da UNDB e pela Dra. Elizabeth Rodrigues, Pres. do Conselho de Administração Superior do Grupo Educacional Dom Bosco. O Centro de Justiça Restaurativa é fruto de um convênio entre a UNDB e o TJMA e vai funcionar na sede do Escritório de Práticas Jurídicas da Universidade, anexo ao campus; com objetivo de construir uma cultura de paz. A Reitora da UNDB Profa. Dra. Ceres Murad destacou que a Justiça Restaurativa “tem muita sinergia com o espírito e o ethos da UNDB, que tem como propósito desenvolver pessoas para atuarem na sociedade de forma transformadora”. O Pres. do Tribunal de Justiça do Maranhão, Des. Paulo Velten Pereira, frisou que “a Justiça Restaurativa é um modelo futurista, que fomenta a paz e a civilidade”.

O Min. Luiz Philippe Vieira de Melo Filho ressaltou que a Justiça Restaurativa é um instrumento poderoso de política judiciária: “Na Justiça Restaurativa fazemos construções, o que exige muita criatividade, muito compromisso e muito empenho de todos os magistrados e tribunais para que a gente transforme a cultura do conflito na cultura da paz” refletiu o Ministro Vieira de Melo Filho.



A diretoria da APAE de São Luís recebeu os representantes da Alumar e Fundação Alcoa: Marcos Froes, Walmer Rocha e Joana Burgos

## Inaugurada a primeira fase da ampliação do CAEE Eney Santana na APAE

A APAE de São Luís recebeu em sua sede representantes da Alcoa Foundation e da Alumar, parceiros da instituição e apoiadores da causa da inclusão e do desenvolvimento das pessoas com deficiência. O diretor da Alumar, Walmer Rocha e o presidente do Instituto Alcoa Marcos Froes estavam acompanhados da supervisora de Relações comunitárias da Alumar Joana Burgos. Eles foram recebidos pela presidente da APAE de São Luís Arionildes Silva e Silva; pelo conselheiro Vanderlaan Rolim; pela assistente jurídica Conceição Rolim e pela gestora da APAE de São Luís Christiane Diniz. O grupo foi homenageado por alunos e professores do CAEE / Centro de Atendimento Educacional Especializado Eney Santana mantido pela APAE de São Luís; em agradecimento ao apoio da Alcoa Foundation e Alumar

*Neste 1º de Maio, celebramos o aniversário de quem está há 97 anos escrevendo a história do Maranhão*

Premier

## Parabéns, Jornal O Imparcial!

O Hospital São Luís (HSLZ) e o Hospital dos Servidores do Estado do Maranhão (HSE) parabenizam todos os trabalhadores neste **1º de Maio**, em especial aqueles que ajudam a **construir, página por página**, uma trajetória baseada na **ética** e no compromisso com a **verdade**.



São Luís, domingo e segunda-feira 29 e 30 abril de 2023

O tempo trouxe mudanças na maneira de fazer jornalismo, na forma como a notícia chega à população, na pluralidade de mídias.



Mas a essência permanece intacta: **informação para o fortalecimento da democracia.**

**Parabéns,**  
O Imparcial, por há 97 anos  
ser essencial para o Maranhão!

GOVERNO DO  
**MARANHÃO**  
TRABALHANDO PARA TODOS